

PORTUENSE FERRAGENS S/A - CNPJ Nº 04.912.242/0001-02 - RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1. DA NOSSA ECONOMIA: Nestes tempos, fica praticamente impossível alguém se reportar à economia brasileira sem falar em crise, como também é impossível criar cenários que possam deixar os efeitos da crise no anonimato. O fato é que em 2008 deu-se o início de uma crise econômica com feitos devastadores nos Estados Unidos, Europa e com reflexos na economia brasileira. O governo, a princípio, apostou que a crise dos Estados Unidos não atravessaria o atlântico. Entretanto, apesar de toda a confiança, as dificuldades começaram a aparecer como a queda de bolsas de valores, falta de crédito, demissões em massa e quebra de empresas. A figura otimista do presidente, aos poucos foi admitindo a realidade da crise econômica brasileira e os discursos sobre espetáculo do crescimento, programa fome zero, descoberta da maior reserva de petróleo e de gás e programa de aceleração do crescimento mudaram de tom. Por outro lado, os gestores da área econômica do Brasil continuam afirmando que o Brasil é o país que menos sofre com a crise econômica mundial. O que se espera é que o governo melhore sua política de juros, dê maior incentivo às exportações, diminua a carga tributária das empresas e tome medidas visando sobretudo o crescimento da economia brasileira. **2. DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO:** No ano de 2008, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado, ainda que tenha sido superior com relação ao ano anterior, evidencia pouca rotatividade de mercadorias e a ausência de investimentos nos estoques. Não há perspectivas de imediato, para novos investimentos, entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. **3. MERCADO DE ATUAÇÃO:** Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos em nosso estado. A Cia. também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, essa última fonte de receita vem sendo responsável pelo cumprimento das obrigações e pela absorção de diversas despesas operacionais, o que proporciona à Cia. um fôlego na sustentação de suas atividades. **4. RECURSOS HUMANOS:** A Cia. teve a necessidade de efetuar contratações, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2007 era composto por 16 empregados, com as admissões, fechou o ano de 2008 com 23 empregados. **5. AUDITORIA INDEPENDENTE:** Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EM MILHARES DE REAIS)			DEMONST. DO VALOR ADIC. - DVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 EM MILHARES DE REAIS				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EM MILHARES DE REAIS)			
Ativo	31.12.2008	31.12.2007	DEMONST. DO VALOR ADIC. - DVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 EM MILHARES DE REAIS		Capital Social	Reserv. de Reavaliação	Prej. Acumul.	Total		
Ativo Circulante	205	117								
- Disponibilidades	96	31	1. RECEITAS:							
- Crédito	15	19	-Vendas de Mercadorias							
- Estoques	94	95	-Aluguéis de Imóveis Próprios		1.199					
Ativo Não Circulante	1.964	1.947	- Outras Rec. — Recup. de Despesas		7					
- Ativo Imobilizado	1.919	1.930	2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERC.		578					
- Ativo Intangível	45	17	-Custo das Mercadorias Vendidas		4					
Total do Ativo	2.169	2.064	-Mat., Energia, Serv. de Terc. e Outros		574					
Passivo	31.12.2008	31.12.2007	3. VALOR ADICIONADO BRUTO		665					
Passivo Circulante	848	1.061	4. RETENÇÕES							
-Fornecedores	37	20	-Depreciação		52					
-Imp. e Contribuições	785	972	5. VALOR ADIC. LÍQ. PROZUIDO PELA ENT.		608					
-Obrig. Trabalhistas	4	43	6. VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSF.		2					
-Contas a Pagar	22	26	7. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR		610					
Passivo Não Circulante	784	665	8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		610					
-Créditos de Acionistas	722	636	-Pessoal e Encargos		315					
-Imp. e Contribuições	62	29	- Impostos, Taxas e Contribuições		133					
-Patrimônio Líquido	537	338	-Juros		42					
-Capital Social	1.725	1.725	-Lucro do Exercício		120					
-Res de Reavaliação	1.720	1.720	DEMONST. DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EM MILHARES DE REAIS)							
-Prejuízos Acumulados	(2.908)	(3.107)	1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Total do Passivo	2.169	2.064	-Recebimento de Clientes		37					
	31.12.2008	31.12.2007	-Receb. de Aluguéis de Imóveis Próprios		1.199					
Receita Bruta Operac.	37	29	-Pagamento de Fornecedores		395					
Deduções das Vendas	10	8	-Pagamento de Salários e Encargos		408					
Receita Líquida Operac.	27	21	-Impostos e Contribuições		232					
Custo das Vendas	3	6	-Outros Pagamentos		33					
Result. Bruto Operac.	24	15	CAIXA LÍQ. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		168					
Outras Rec. Operac.	1.199	954	2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS:							
Despesas Operacionais	1.088	1.091	-Aquisição de Imobilizado		75					
-Desp. Administrativas	927	859	CAIXA LÍQ. DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS		75					
-Desp. Financeiras	39	124	AUMENTO OU REDUÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO		93					
-Desp. Tributárias	122	108	SALDO DE CAIXA - INICIAL:		3					
Lucro Líquido Operac.	135	(122)	SALDO DE CAIXA - FINAL:		96					
-Provisão / IRPJ e CSLL	15	-	exercícios anteriores em processo de parcelamento com PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, INSS e IPTU, essas obrigações estão ajustadas a valor presente de 31.12.2008. NOTA 4 — Disponibilidades: São compostas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$ 3.618,57; Banco HSBC R\$ 24.303,53; BANPARÁ R\$ 66.829,20 e saldo de Caixa de R\$ 908,83. NOTA 5 — Dividendos — Não foram provisionados, o lucro apurado foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados. NOTA 6 — Capital Social — É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 7 — Reserva de Reavaliação —							
Desp. Não Operac.	-	55	exercícios anteriores em processo de parcelamento com PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, INSS e IPTU, essas obrigações estão ajustadas a valor presente de 31.12.2008. NOTA 4 — Disponibilidades: São compostas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$ 3.618,57; Banco HSBC R\$ 24.303,53; BANPARÁ R\$ 66.829,20 e saldo de Caixa de R\$ 908,83. NOTA 5 — Dividendos — Não foram provisionados, o lucro apurado foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados. NOTA 6 — Capital Social — É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 7 — Reserva de Reavaliação —							
Lucro ou Prej. por ação	0,004	(0,0059)	exercícios anteriores em processo de parcelamento com PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, INSS e IPTU, essas obrigações estão ajustadas a valor presente de 31.12.2008. NOTA 4 — Disponibilidades: São compostas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$ 3.618,57; Banco HSBC R\$ 24.303,53; BANPARÁ R\$ 66.829,20 e saldo de Caixa de R\$ 908,83. NOTA 5 — Dividendos — Não foram provisionados, o lucro apurado foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados. NOTA 6 — Capital Social — É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 7 — Reserva de Reavaliação —							

De acordo com as condições oferecidas pelo artigo 6º da Lei 11.638/2007, esta Cia. optou em manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação. NOTA 8 - Ajuste a Valor Presente — As obrigações Tributárias, negociadas com a Receita Federal do Brasil e que, portanto, tinham juros embutidos, foram ajustadas a valor presente de 31.12.2008, conforme o que determina a Lei 11.638/2007 e os efeitos desses ajustes provocaram redução na conta de Juros Passivos, conforme demonstrado a seguir: Obrigações antes dos ajustes R\$ 954.981,19; Obrigações ajustadas a valor presente R\$ 826.178,79 e Juros Descontados R\$ 128.802,40. NOTA 9—Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 123.600,00. NOTA 10 — Itens da Demonstração do Resultado do Exercício — 10.1. Despesas Financeiras valor lançado corresponde à atualização de impostos e crédito de acionistas. 10.2. Outras Receitas Operacionais: são relativas a aluguéis recebidos de locação de imóveis próprios. NOTA 11. Seguros — As dificuldades financeiras enfrentadas pela empresa vêm impedindo o acesso a contratos de seguros com as Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens empresa não estão acobertados por seguros. Diretoria: Antônio Augusto C. A. Fernandez - Diretor Presidente. CPF nº 032.130.132-34; Domingos Sávio Caluchimac de Alencar Fernandez - Diretor Vice Presidente. CPF 095.060.202-72; Guilherme Augusto Caluchimac de Alencar Fernandez Diretor Comercial. CPF nº 003.706.302-20; Conselho de Administração: Huascar José Caluchimac de Alencar Fernandez - Diretor - Presidente CPF nº 062.655.532-91; Antônio Augusto Caluchimac de Alencar Fernandez. CPF nº 032.130.132-34; Regina de Nazaré Moreira Favacho. CPF nº 082.895.732-00; José Nonato da Silva. Contador - CRC-PA. 5886 CPF nº 047.853.392-68 **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Aos Administradores e Acionistas da PORTUENSE FERRAGENS S/A - 1 - Examinamos os balanços patrimoniais da PORTUENSE FERRAGENS S/A, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado e suas notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2 - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria normalmente aplicadas no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; b) a constatação com base em teste das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. A empresa tem apresentado prejuízos que estão acumulados em R\$2.908 (dois milhões e novecentos e oito mil) e, por esta razão, não tem distribuído dividendos e, conforme Relatório da Diretoria, durante o exercício de 2008, a atividade mercantil foi incipiente, prevalecendo as receitas de aluguel. 4. Somos de parecer, exceto quanto ao mencionado no parágrafo 3 anterior que as demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PORTUENSE FERRAGENS S/A, em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado e as notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 3, em 2008 a companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzida pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. 6. Os impostos contribuições demonstrados no passivo circulante incluem valores (R\$ 663 mil) que poderão ser ajustados quando confrontados com os controles do Órgão Oficial. 7. A companhia tem processo judicial contra a Taxa de Fiscalização da CVM — Comissão de Valores Mobiliários. Belém, 19 de março de 2009. **R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM Numero 8687 - Ubirajara Rodrigues — CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - CNAI 556 — DHP PA/2009/00004996****

BARROS E BARRETO LTDA-EPP

CNPJ Nº 09.119.238/0001-05, situada a Rod. Transamazônica, km 66, s/n, Distrito Cajazeiras, Itupiranga/PA, torna público que concedeu-lhe a SEMA/PA, Licença de Operação 2850/2009, válida até 12/03/2013.

RIBEIRO CORDEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

CNPJ/MF: 04.905.212/0001-79 - NIRE - 15300009464. Convocação: RIBEIRO CORDEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, CNPJ/MF: 04.905.212/0001-79 - NIRE - 15300009464. Convocação - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária. Convocamos os senhores acionistas desta empresa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 23/04/2009 às 10 horas em sua sede social, sito à Rodovia BR 316, Km 07

- Av. Leopoldo Teixeira, Lote 15 - Ananindeua - PA, a fim de deliberarem sob o seguinte: "Ordem do Dia" - 1 - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, 2 - Deliberar sobre a destinação do lucro ou prejuízo do exercício e a distribuição de dividendos, 3 - Alteração Estatutária, no que couber, 4 - Outros assuntos de interesse social - Ananindeua/PA, 23 de Março de 2009.

Leonel dos Santos Cordeiro

Diretor - Presidente - CPF: 002.200.362-53.

MS TERRAPLENAGEM LTDA

CNPJ - 05.692.070/0001-71, torna público que recebeu da SEMA, Licença de Operação- LO Nº 2686/2009 válida até 16/03/2011, para Extração de areia, saibro e argila.

CITROPAR - CÍTRICOS DO PARÁ S.A.**CNPJ / MF Nº 83.649.293/0001-60****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29/04/09, às 16h, na sede social, na Rodovia PA-253, Km 04, Ramal do Arauaí, Capitão Poço-PA, a fim de deliberar sobre a prestação de contas dos administradores, com o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2008. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da lei 6.404/76. Capitão Poço-PA, 26 de março de 2009.

Eduardo Cateb Bitar

Presidente.